

# **Eventos Desportivos como Catalisador Estratégico de Políticas Desportivas: Braga 2018- Cidade Europeia do Desporto**

**Versão Final Após Defesa**

**Inês de Jesus Peixoto Ribeiro**

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em  
**Gestão**  
(2º ciclo de estudos ou mestrado integrado)

Orientador: Prof. Doutor João Ferreira  
Co-orientador: Prof. Doutor Dina Miragaia

**junho de 2020**



# Agradecimentos

À Professora Doutora Dina Miragaia pelo apoio e interesse demonstrado, tornado possível a realização deste trabalho. Agradeço-lhe a incansável orientação e a disponibilidade expressada ao longo de todo este processo. Assim como todas as bonitas palavras nos momentos mais difíceis.

Ao Professor Doutor João pelo apoio e acompanhamento e pela sua disponibilidade durante este projeto.

À minha família, pais e irmã, pelos valores que me transmitiram e pela oportunidade que me deram. Pela sua presença ao longo de todo este trabalho. Agradeço-lhes a confiança e a motivação que depositaram em mim.

Ao Jorge, companheiro e melhor amigo, pela motivação e por me ter acompanhado neste longo caminho estando sempre presente em todos os momentos bons e menos bons sem nunca me ter deixado desistir. Por estar sempre ao meu lado em mais uma etapa e por todos os bons conselhos.

À Câmara Municipal de Braga por me ter acolhido e por me transmitir novas oportunidades e conhecimentos.

Aos meus amigos e a todos que contribuíram pela pessoa que sou hoje e que me fizeram chegar aqui. Agradeço todos os conselhos, a disponibilidade e toda a força que muitas vezes precisei. Obrigada por todo o carinho que me transmitiram durante a realização desta tese.



## **Resumo**

Os eventos desportivos são uma ferramenta estratégica fundamental para o desenvolvimento de políticas desportivas, podendo influenciar a dinâmica social e económica dos territórios. Este estudo identifica e analisa as perceções da comunidade local, sobre o impacto social e económico de um conjunto de eventos desportivos integrados numa intervenção de política desportiva dinamizada pelo governo local (Braga 2018: Cidade Europeia do Desporto). Foi aplicado um questionário a 157 residentes da cidade anfitriã, composto 7 dimensões (benefícios pessoais, benefícios sociais, benefícios económicos, imagem da cidade, custos ambientais, custos sociais e políticas desportivas). Os resultados indicaram que globalmente os residentes de Braga têm a perceção que o evento Cidade Europeia do Desporto/2018 teve um impacto positivo naquela região. Salienta-se que a imagem da cidade foi a dimensão com um impacto mais significativo nas perceções dos residentes, seguido dos benefícios sociais. Os residentes revelaram ainda estar satisfeitos com as políticas desportivas praticadas pela autarquia. Este estudo é importante para as organizações envolvidas na organização de eventos, uma vez que identifica um conjunto de elementos que podem influenciar o processo de tomada de decisão. Esta informação pode permitir aos gestores e aos políticos, uma estruturação mais eficiente das suas estratégias, de forma a maximizarem os impactos positivos que os eventos desportivos podem ter nos diversos contextos territoriais.

## **Palavras-chave**

Evento desportivo; Políticas Desportivas; Políticas; Impactos; Perceção dos Residentes; Megaeventos; Cidade Anfitriã



# **Abstract**

Sport events are a fundamental strategic tool to develop sports policies, and can influence the economic and social dimensions of territories. This study identifies and analyzes the local community perceptions, about the social and economic impact of an program of sport events promoted by the local government (Braga 2018: European City of Sport). A questionnaire was applied to 157 residents of the host city composed by 7 dimensions (personal benefits, social benefits, economic benefits, image of the city, ambiental costs, social costs and sporting policies).The results show that globally the Braga residents have a perception that the event European City of Sport 2018 had a positive impact on that region. According to the residents perceptions, the image of the city was the dimension with a more significant impact, followed by the social benefits. The residents revealed being satisfied with the sport policies developed by the local government. This study is important for the organizations involved in the events management, once that allowed to identify a set of elements that can influence the process of decision making. This study also can provided to the managers and politicians, information that can help the definitions of a more efficient strategies, in order to maximizing the positive impacts that the sport events can have on the diverse territorial contexts.

# **Keywords**

Sport events; Sport Policies; Politics; Impacts; Residents' perception; Mega events; Host City



# Índice

<b>Capítulo 1</b> .....	<b>1</b>
Introdução .....	1
<b>Capítulo 2</b> .....	<b>3</b>
Enquadramento Teórico .....	3
1.1 Políticas Desportivas.....	3
1.2 Benefícios económicos, sociais, pessoais e ambientais.....	4
<b>Capítulo 3</b> .....	<b>8</b>
Metodologia .....	8
1.1 Amostra.....	8
1.2 Instrumento e recolha de dados.....	8
1.3 Tratamento de dados.....	11
<b>Capítulo 4</b> .....	<b>12</b>
Resultados .....	12
<b>Capítulo 5</b> .....	<b>20</b>
Discussão de dados .....	20
<b>Capítulo 6</b> .....	<b>23</b>
Conclusão .....	23
<b>Capítulo 7</b> .....	<b>25</b>
Referências Bibliográficas.....	25
<b>Anexos</b> .....	<b>40</b>



# Lista de Figuras

Figura 1 - Modelo conceptual.....	7
Figura 2 - Análise Fatorial Confirmatória (AFC) .....	14
Figura 3 - Médias das dimensões de avaliação.....	16



# Lista de Tabelas

Tabela 1 - Dimensões do Estudo - Impactos do evento na Cidade Anfitriã.....	9
Tabela 2 - Influência dos eventos desportivos do município sobre a prática desportiva.....	12
Tabela 3 - Análise fatorial exploratória (AFE) .....	13
Tabela 4 - Confiabilidade do questionário e análise estatística das dimensões.....	15
Tabela 5 - Análise de correlações entre os benefícios/custos do evento.....	17
Tabela 6 - Análise de Variância Multivariada das Dimensões.....	18



# Capítulo 1

## Introdução

Devido à reconhecida influência que o desporto e atividade física têm no contexto social e económico, as políticas públicas aplicadas aos diversos contextos desportivos têm vindo a ser intensificadas nos últimos anos (Miragaia, Ferreira, & Ratten, 2017; Tavares & Schwartz, 2014; Yao & Schwarz, 2018). Trata-se de um fenómeno que cada vez mais é incluído nas políticas públicas, uma vez que através da implementação de programas de atividade física ou desportiva é possível contribuir para a resolução de vários problemas da atualidade. Para além disso, a sua intervenção pode abranger uma ampla gama de objetivos sociais, como a saúde pública, igualdade de oportunidades, integração étnica, regeneração urbana, democracia e criminalidade (Fahlén, 2017; Walters, Trenberth, & Tacon, 2010). O desporto posiciona-se assim como um elemento fundamental do ponto de vista da política de saúde e bem-estar, podendo ser utilizado com uma orientação estratégica de intervenção em vários "problemas" que as sociedades contemporâneas enfrentam (Österlind, 2016).

Deste modo, várias políticas desportivas implementadas por diferentes governos têm apontado para o fato indiscutível dos benefícios que a prática de exercício físico tem na qualidade de vida das populações, tornando essencial o investimento dos governos no aumento da participação desportiva (Grima, Grima, Thalassinou, Seychell, & Spiteri, 2018). O aumento da participação desportiva continua assim a ser uma prioridade para os governos, que têm procurado implementar diversos planos estratégicos com a finalidade de incentivar o envolvimento dos cidadãos (Jeanes, Spaaij, Penney, & O'Connor, 2019)

Uma das ferramentas que os governos têm utilizado para sensibilizar e incentivar o envolvimento da população na prática de exercício físico, tem passado pela utilização de eventos desportivos (Yao & Schwarz, 2018). Deste modo, a literatura tem apontado que a decisão de acolher eventos desportivos pode ser o resultado de uma estratégia política que permite o envolvimento de diversos órgãos governamentais do desporto nacional e internacional, bem como os residentes locais que também desempenham um papel importante neste processo (Preuss & Arne Solberg, 2006). Para além disso, os eventos são uma parte importante da sociedade atual, pois para além de proporcionarem satisfação, também dinamizam o desenvolvimento económico, social e ambiental (Chien, Kelly, & Gill, 2018). De acordo com Parent (2008), os eventos desportivos também têm a capacidade de gerar benefícios políticos nomeadamente pela possibilidade aumentarem o reconhecimento internacional de uma determinada região ou país, bem como permitir a propagação de certos valores políticos.

Contudo, existem diversas tipologias de eventos que podem variar entre mega e pequena escala, podendo provocar diferentes impactos nos locais onde são realizados. As abordagens na literatura são diversas em relação à tipologia de eventos que pode ser mais eficiente para as cidades. Eventos de grande escala podem requerer um investimento em infraestruturas, podendo representar a longo prazo um ganho qualitativo para uma determinada sociedade. Deste modo, estas estruturas podem gerar mais

investimentos públicos e privados e influenciar positivamente a economia local (Matheson, 2008, 2012; Scandizzo & Pierleoni, 2018). Sob o mesmo ponto de vista, a indústria do turismo poderá sair igualmente beneficiada com este tipo de iniciativa (Ahlfeldt & Maennig, 2010). Tais eventos podem ajudar o desenvolvimento da indústria do turismo com o aumento de visitas, tempo de permanência e gastos diversos, além de permitirem aprimorar a reputação internacional e melhorar a imagem de destino, criando novas oportunidades para potenciais investidores (Gursoy, Yolal, Ribeiro, & Panosso Netto, 2017; X. Yang, Zhao, Liu, & Tian, 2020). Por sua vez, eventos de menor escala tendem a exigir menos gastos adicionais em comparação com os megaeventos, ainda que possam ter igualmente um grande potencial para beneficiar a comunidade local (Taks, Kesenne, Chalip, & Green, 2011). Esta tipologia de eventos também pode trazer grandes benefícios, pois dependem predominantemente das infraestruturas existentes, resultando em menos custos, e utilização de recursos para a cidade-sede (Baade & Matheson, 2012; Clark & Misener, 2015; Matheson, 2012). No mesmo sentido, Gibson, Kaplanidou e Kang (2012) compararam diferentes eventos desportivos de pequena escala e verificaram que os benefícios económicos superaram os custos, principalmente devido ao fato destes usarem infraestruturas já existentes.

Para além dos benefícios sociais e económicos que um evento pode trazer a uma cidade, também a abordagem dos custos tem de ser equacionada, até porque, vários estudos alertam para o facto que em alguns casos, o custo acaba por ser superior aos ganhos (Baade & Matheson, 2004; Matheson, 2002). Consequentemente, os estudiosos têm feito um esforço cada vez maior para encontrar resultados intangíveis e resultantes da hospedagem de eventos desportivos nas cidades, de modo a identificar outros tipos de outputs que possam justificar os investimentos feitos e que vão além do retorno económico (Chalip, Green, Taks, & Misener, 2017).

Face ao exposto, a literatura parece ser consensual em relação à ideia de que o desporto é um fenómeno relevante do ponto de vista social e económico, tendo atualmente um papel de reconhecida importância na melhoria da qualidade de vida das populações. Dada a sua relevância, torna-se fundamental desenvolver políticas desportivas cada vez mais eficientes, sendo o papel do governo local (autarquias) fundamental para o desenvolvimento desse processo, dada a sua responsabilidade social para com as populações (Chatzigianni, 2018; Jeanes et al., 2019; Miragaia et al., 2017; Parrish, 2001). Deste modo, o presente estudo tem como objetivo identificar e analisar as perceções da comunidade local, sobre o impacto social e económico de um conjunto de eventos desportivos integrados numa intervenção de política desportiva dinamizada pelo governo local (Braga 2018: Cidade Europeia do Desporto).

## Capítulo 2

### Enquadramento Teórico

Os eventos desportivos assumiram um papel fundamental como estratégias de desenvolvimento urbano e regional (Dragin-Jensen & Kwiatkowski, 2019). Uma variedade de razões explica o interesse que as cidades têm em hospedar megaeventos desportivos, ainda que a promessa da ajuda financeira seja aquela que mais causa interesse por parte dos organizadores. Contudo, hospedar um grande evento desportivo não garante diretamente a obtenção de benefícios da cidade anfitriã (Oh, Oh, Kim, & Kwon, 2019), sendo que a análise do seu impacto deve ser analisada numa abordagem mista, em vez de ser analiticamente considerada como positiva ou negativa (Scandizzo & Pierleoni, 2018). Ainda que o impacto económico tenha sido o foco principal de diversos estudos (Lin & Lu, 2018; Rolfe, 2019; Scandizzo & Pierleoni, 2018), outros benefícios a curto e longo prazo têm sido reivindicados para apoiar a hospedagem ou organização de eventos desportivos (Liu, 2016). Neste sentido, os governos tendem a usar estratégias para alcançar o desenvolvimento dos territórios de maneira mais abrangente, integrando o desenvolvimento económico, social e ambiental como elementos passíveis de beneficiar de toda a comunidade.

#### 1.1 Políticas Desportivas

A política desportiva é cada vez mais influenciada pelas respostas sociais destinadas a incorporar aspetos sociais, económicos e ambientais (Chirieleison & Scrucca, 2017; Miragaia et al., 2017). Nos últimos anos, uma mudança de paradigma tem vindo a ocorrer, no que se refere à utilização dos eventos desportivos como ferramenta estratégica (Misener & Mason, 2009), sendo possível identificar o aumento do interesse dos governos na utilização deste tipo de evento para promover o seu país e ganhar reputação internacional (Chalip et al., 2017). Contudo, grande parte das pesquisas realizadas na área de eventos desportivos têm concentrado a sua análise na identificação dos impactos económicos, uma vez que são considerados o ponto central para avaliar o desempenho de um evento (Schulenkorf & Edwards, 2012). Porém, estudiosos e gestores de eventos começaram a incorporar outros tipos de análise procurando identificar o impacto dos eventos no alcance de benefícios sociais duradouros para as comunidades anfitriãs (Chalip, 2016; Schulenkorf & Edwards, 2012). A participação em eventos desportivos fornece oportunidades para as pessoas socializarem, desenvolverem contatos, valorizarem tradições culturais, crenças, espírito de comunidade e orgulho (Misener & Mason, 2009; Schulenkorf & Edwards, 2012). Deste modo, os eventos desportivos podem atuar como impulsionadores da inclusão social e como tal, são cada vez mais reconhecidos como uma prioridade nacional em muitos países (Schulenkorf & Edwards, 2012). Por esse motivo, é importante estudar como os eventos podem potencializar essas oportunidades para as comunidades, de modo a auxiliar o planeamento estratégico de futuras políticas desportivas. Deste modo e com base na literatura, é levantada a primeira hipótese:

Hipótese 1: Os eventos desportivos influenciam positivamente a perceção dos habitantes sobre as políticas desportivas.

## **1.2 Benefícios económicos, sociais, pessoais e ambientais**

A literatura tem apontado para o facto de os megaeventos implicarem um grande investimento financeiro, uma vez que em muitos casos para além de organizar o evento em si é necessário investir nomeadamente em infraestruturas, transportes e sinalética (Collins, Jones, & Munday, 2009; Müller, 2015). Em geral, impactos económicos positivos são relacionados com o aumento do turismo, regeneração urbana e atualizações de infraestruturas, enquanto que impactos económicos negativos incluem inflação de preços, deslocamento e uso indevido de fundos públicos (Gaffney, 2013; Jones, 2001), entre outros. Deste modo, os eventos de sucesso para além dos ganhos diretos, podem gerar o aumento de emprego e de receitas do governo (Tien, Lo, & Lin, 2011). Com base na literatura, é levantada a seguinte hipótese:

Hipótese 2: A perceção sobre os impactos económicos gerados pelos eventos desportivos influenciam positivamente a satisfação geral dos habitantes da cidade de acolhimento.

Contudo, os eventos desportivos são mais do que entretenimento, uma vez que permitem a adição de um valor social (Balduck, Maes, & Buelens, 2011). Os impactos sociais dos eventos desportivos não devem ser desvalorizados pois trazem oportunidades para o desenvolvimento e mudança social (Chalip, 2006; Tonts, 2005). Schulenkorf e Edwards (2012) argumentam que se os eventos forem estrategicamente planeados e geridos, podem ser poderosos catalisadores para o desenvolvimento social dentro e entre as comunidades. Deste modo, os organizadores do evento podem estimular e facilitar a sociabilidade e o envolvimento da comunidade em práticas de exercício físico e desportivo, nomeadamente pelas políticas que escolhem e pelas instalações que proporcionam (Chalip, 2006). Diante do exposto, foram levantadas as hipóteses:

Hipótese 3: A perceção sobre os benefícios sociais gerados pelos eventos desportivos influenciam positivamente a satisfação geral dos habitantes da cidade de acolhimento.

Hipótese 4: A perceção sobre os benefícios pessoais gerados pelos eventos desportivos influenciam positivamente a satisfação geral dos habitantes da cidade de acolhimento.

Contudo, utilizar os eventos desportivos como ferramenta estratégica não passa apenas pela abordagem de stakeholders governamentais, mas também analisar a perceção dos moradores sobre a compreensão dos impactos sociais. Este tipo de envolvimento é fundamental para minimizar a desordem causada pelo evento na vida comunitária dos habitantes locais e estimular o envolvimento e entusiasmo para receberem grandes eventos desportivos (Gursoy, Kim, & Uysal, 2004). A literatura destaca impactos sociais positivos como o orgulho da comunidade, o aumento da participação em atividades comunitárias, a oferta de oportunidades de entretenimento, a promoção de exercício e saúde, a

promoção da inclusão e o desenvolvimento e a união da comunidade (Fayos-Solá, 1998; Getz, 2008). No entanto, também incluem impactos negativos como comportamentos anti-sociais, congestionamento e perturbação da vida comunitária (Chalip, 2006; Crompton, 2004; Higham, 1999; Ohmann, Jones, & Wilkes, 2006). Ohmann et al. (2006) quantificaram os impactos sociais percebidos num megaevento e concluíram que as experiências dos residentes, relativas ao evento, foram positivas destacando a partilha de experiências, o sentimento de segurança, e ainda a recuperação/reconstrução urbana. Por sua vez, Bull e Lovell (2007) também observaram as percepções dos residentes em relação à chegada do Tour de France, concluindo que os residentes acreditam que os principais benefícios ao sediar o evento foram a promoção da cidade, o aumento do turismo e o incentivo à economia local, já os benefícios sociais passaram pela promoção de um espírito comunitário, promoção do desporto e saúde.

Deste modo, os eventos através da imagem da cidade podem contribuir para o sucesso a longo prazo, pois provocam melhorias na imagem e atraem negócios para o turismo (Dimanche, 2003; Smith, 2005). Grandes eventos tornaram-se assim uma valiosa forma de moeda cultural, particularmente em termos de seus efeitos de imagem. Oshimi e Harada (2019) reconhecem que os eventos podem moldar a imagem da comunidade anfitriã ou país, levando à sua percepção como potencial destino de viagem. Por essa razão, os eventos desportivos têm sido utilizados como meio de branding da cidade de forma obter vantagem competitiva e incentivando o aumento de investimento e o turismo (Oshimi & Harada, 2016). A imagem de um evento é transferida, assim que um indivíduo conecte os atributos, benefícios e atitudes sobre o evento na sua memória (Oshimi & Harada, 2019), de modo a desenvolver um vínculo emocional de apego ao local. Também a imagem pode influenciar significativamente a reação atitudinal dos moradores, pelo orgulho de viverem naquela cidade (Oshimi & Harada, 2019). Deste modo, o apoio da comunidade local é fundamental para fortalecer a imagem de um destino, principalmente quando os principais participantes são locais. Assim, ao envolver a comunidade local é provocada uma sensação de orgulho que poderá por sua vez resultar num impacto positivo. A população local desempenha, assim, um papel significativo ao influenciar as percepções da marca de uma cidade (Dragin-Jensen & Kwiatkowski, 2019). Vários autores referiram que é importante notar que o tamanho do público não afeta apenas a interação da imagem entre eventos e destinos, mas existem outras características, como tempo, sinergias de eventos, sistema social, que também determinam o impacto da imagem (Chalip, Green, & Hill, 2003; Kaplanidou, Jordan, Funk, & Ridinger, 2012; Kwiatkowski, Diederling, & Oklevik, 2018). Assim sendo, a seguinte hipótese levantada é:

Hipótese 5: Os eventos desportivos têm um impacto positivo na percepção dos cidadãos sobre a imagem da cidade de acolhimento.

Para além do exposto, também a responsabilidade ambiental e de desenvolvimento sustentável faz parte da agenda de preocupações das entidades governamentais quando se envolvem na produção de eventos desportivos (Collins, Flynn, Munday, & Roberts, 2007). Deste modo, Cornelissen e Maennig (2010) sugerem que os megaeventos desportivos devem ser objeto de cuidadosa análise ambiental. Os impactos ambientais dos eventos são difíceis de avaliar quantitativamente, sendo complexos e geralmente ocorrem por longos períodos (Collins et al., 2009). Small et al. (2005) referem como

principais desvantagens o congestionamento de tráfego e afluência a serviços e infraestruturas, resultando numa conseqüente diminuição da sua utilização e de qualidade de vida geral da população local durante os dias do evento. Na mesma linha, os megaeventos desportivos podem gerar uma pegada de carbono substancial, nomeadamente pelo transporte dos participantes e espetadores (Pereira, Camara, Ribeiro, & Filimonau, 2017). Assim, com base na literatura são levantadas as seguintes hipóteses:

Hipótese 6: Os eventos desportivos influenciam negativamente os custos ambientais da cidade de acolhimento.

Hipótese 7: Os eventos desportivos influenciam negativamente os custos sociais da cidade de acolhimento.

Deste modo, o presente estudo tem como objetivo identificar e analisar as perceções da comunidade local, sobre o impacto social e económico de um conjunto de eventos desportivos integrados numa intervenção de política desportiva dinamizada pelo governo local (Braga 2018: Cidade Europeia do Desporto). Por fim é levantada a hipótese final:

Hipótese 8: Existe uma relação positiva entre a participação da comunidade nos eventos desportivos e a sua perceção sobre os benefícios que estes podem gerar.

Com base na revisão da literatura, foi desenvolvido um modelo conceitual (Figura 1) para verificar de que forma os eventos desportivos influenciam a perceção dos habitantes sobre as diferentes dimensões do estudo.

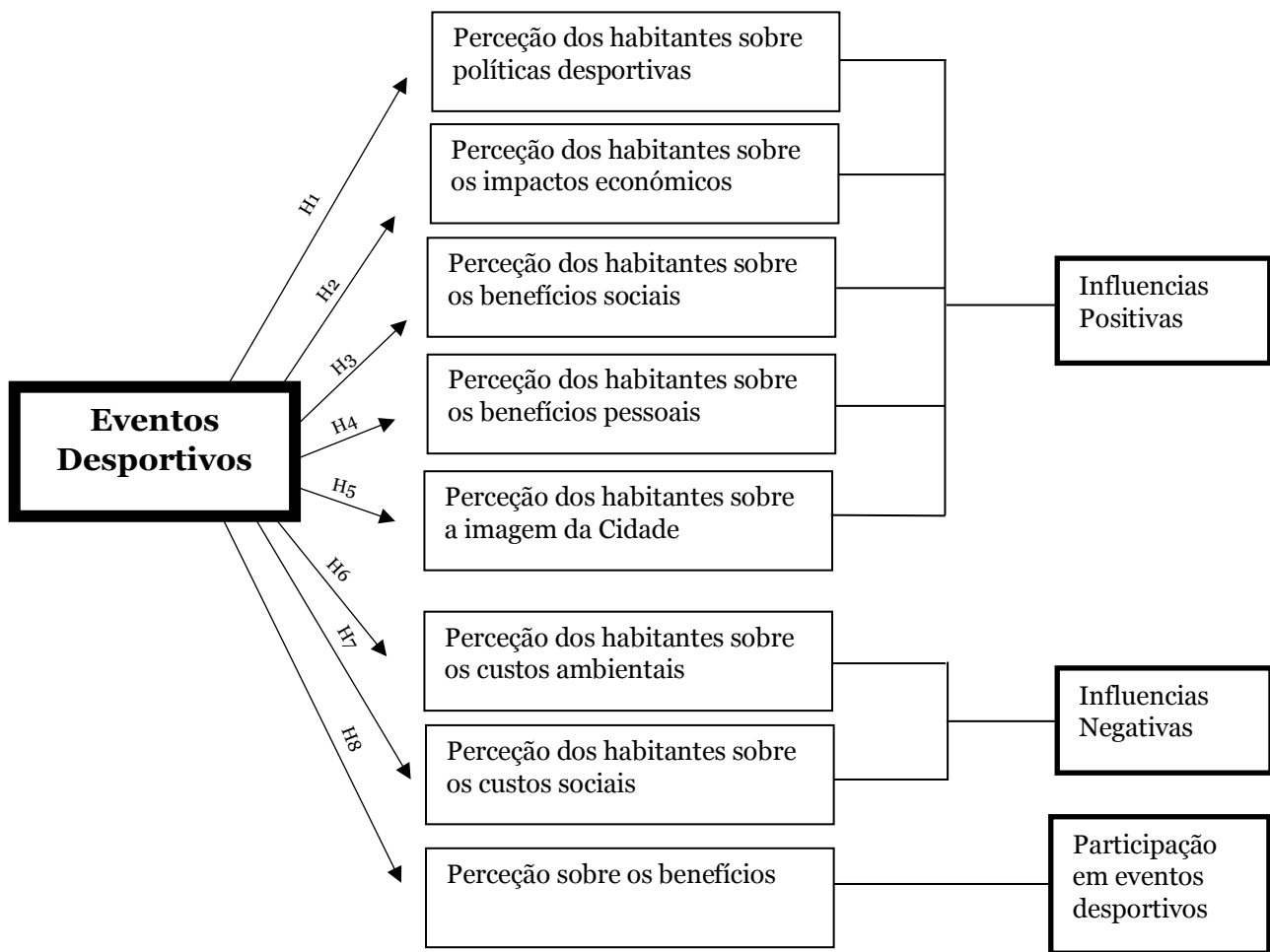


Figura 1: Modelo conceptual

# Capítulo 3

## Metodologia

### Amostra

O presente estudo envolveu 157 inqueridos residentes na cidade de Braga (Portugal). Braga foi “Cidade Europeia do Desporto” em 2018, um título atribuído pela Associação das Capitais Europeias do Desporto. Esta distinção pretende reconhecer as administrações públicas locais pertencentes ao contexto europeu, que se evidenciam pela qualidade e esforço das suas intervenções na evolução do desporto, tendo também como objetivo incentivar as boas práticas desportivas na Europa. O processo passa pela submissão de uma candidatura que é avaliada de acordo com diversos fatores, nomeadamente uma avaliação às instalações desportivas e proposta de programas desportivos a desenvolver durante um ano.

### Instrumento e recolha de dados

Com base na revisão literatura, foi desenvolvido um questionário adaptado (Tabela 1), composto por 7 (dimensões). Das 7 dimensões, 6 resultaram da adaptação de escalas já validadas por vários autores (Yao & Schwarz 2018; Inoue & Havard, 2014; Oshimi & Harada 2019; Mao & Huang 2016) e apenas uma das dimensões (política desportiva) é original e foi adicionada depois da necessidade identificada durante a revisão de literatura.

Tabela 1: Dimensões do Estudo - Impactos do evento na Cidade Anfitriã

<b>Dimensões</b>	<b>Itens</b>	<b>Autores</b>
<b>Benefícios Pessoais</b>	Aumentou a minha consciência sobre a importância de praticar desporto Promoveu a minha participação na prática desportiva	Yao e Schwarz (2018)
	Permitiu-me desenvolver relacionamentos com outras pessoas Senti proximidade com os outros participantes	Inoue e Havard (2014)
	Criou a oportunidade de participar em eventos com amigos	Mao e Huang (2016)
	Fortaleceu as minhas amizades com a comunidade Aumentou a minha vontade de pertencer a vários grupos comunitários Aumentou as minhas interações sociais dentro de minha comunidade Aumentou o meu interesse pelo desporto	Oshimi e Harada (2019) Inoue e Havard (2014)
<b>Benefícios Sociais</b>	Enriqueceu a oferta de desporto e lazer na cidade Promoveu o desenvolvimento de novas instalações desportiva Promoveu a melhoria e manutenção de instalações desportiva Ajudou a melhorar o espírito comunitário	Yao e Schwarz (2018)
	Promoveu a diversidade da cultura dos residentes Promoveu a união entre os residentes Ajudou a melhorar o civismo e hospitalidade dos residentes Trouxe experiências emocionantes para a vida dos residentes	Mao e Huang (2016)
	Proporcionou oportunidades aos residentes de conhecer novas pessoas	Yao e Schwarz (2018) Inoue e Havard (2014)
	Trouxe muitos eventos desportivos Promoveu o desporto eficazmente	Oshimi e Harada (2019)
<b>Benefícios Económicos</b>	Aumentou a consciência da população em geral sobre a importância de praticar desporto	Yao e Schwarz (2018)
	Melhorou o desenvolvimento de negócios locais (Ex: cafés, restaurantes, comércio local) Trouxe mais oportunidades e investimentos para os negócios locais Trouxe mais empregos Melhorou a qualidade dos serviços das empresas locais	Yao e Schwarz (2018)

<b>Imagem da Cidade</b>	<p>Promoveu a imagem da cidade A cidade ganhou reconhecimento internacional ao ter hospedado o evento</p> <p>Tornou a cidade um lugar em que vale a pena viver Promoveu a cidade como destino turístico Aumentou a visibilidade internacional da cidade</p>	<p>Yao e Schwarz (2018) Mao e Huang (2016)</p> <p>Yao e Schwarz (2018)</p>
<b>Custos Ambientais</b>	<p>Trouxe um impacto negativo na segurança local Trouxe um impacto negativo no ambiente natural local Melhorou a capacidade da proteção pública</p>	<p>Yao e Schwarz (2018)</p>
<b>Custos Sociais</b>	<p>Foi um desperdício do dinheiro dos contribuintes Negou aos residentes locais o acesso a instalações públicas Trouxe inconveniência para a vida diária da cidade Causou congestionamento no trânsito local Foi um bom investimento do governo local</p>	<p>Yao e Schwarz (2018)</p>
<b>Política Desportiva</b>	<p>A autarquia tem apoiado convenientemente as organizações desportivas públicas/privadas A autarquia tem ajudado a desenvolver e promover o desporto no município Esta iniciativa foi direcionada para todos os habitantes da cidade</p>	<p>Original</p>

O questionário foi composto por 2 partes. A primeira parte constituída por 12 questões sobre variáveis de natureza sociodemográfica e questões sobre a prática da atividade física e envolvimento com eventos, com a finalidade de fazer a caracterização de amostra. A segunda parte foi constituída por 42 itens e dividida em 7 subcategorias: benefícios pessoais; benefícios sociais, imagem da cidade, custos ambientais, benefícios económicos, custos sociais e política desportiva. Estes itens foram medidos numa escala Likert de cinco pontos, variando de 1 (Discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente), com a finalidade de avaliar as perceções dos residentes sobre o impacto dos eventos em relação a cada uma das dimensões. O questionário foi composto no total por 54 questões.

De forma a validar o questionário e aferir a necessidade de algum ajuste antes de ser feita a aplicação final, este foi aplicado a um grupo de 25 indivíduos residentes na cidade de Braga. O questionário foi aplicado na fase pós eventos em locais públicos de forma aleatória. De modo a garantir a validade da coleta de dados, antes do preenchimento do questionário cada pessoa foi questionada de modo a garantir que era residente no concelho de Braga. Após esclarecimento dos objetivos do estudo, os indivíduos foram convidados a participar no preenchimento do questionário, tendo-lhes sido assegurada a confidencialidade das respostas. Foi criada também uma versão online do questionário, e enviada através da rede social do Facebook.

## **Tratamento dos Dados**

Para a análise e tratamento de dados foi utilizado o SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 25 para Windows e o Software AMOS v.24. Para construção da base de dados foi utilizado o Excel. A análise estatística envolveu medidas de estatística descritiva (frequências absolutas e relativas, médias e respetivos desvios-padrão) e ainda estatística inferencial. O nível de significância para rejeitar a hipótese nula foi fixado em  $(\alpha) \leq 0.05$ . Utilizou-se o coeficiente de correlação de Pearson, a análise fatorial exploratória (AFE), o coeficiente de consistência interna Alfa de Cronbach, de modo a verificar a confiabilidade dos dados. Posteriormente foi feita uma análise fatorial confirmatória (AFC), o teste t de Student para uma amostra e a Manova. De acordo com o teorema do limite central, aceitou-se a normalidade de distribuição nas amostras com dimensão superior a 30.

## Capítulo 4

### Resultados

De uma amostra total de 157 participantes, verificou-se que a maioria era do género feminino (61.1%). Grande parte dos inquiridos (45.2%) revelam ter habilitações académicas ao nível medio ou profissional, enquanto que 28% tem a licenciatura, e apenas 12.7% responderam ter mestrado. A média de idades era de 32.9 anos (DP = 13.6 anos), variando entre um mínimo de 8 anos e um máximo de 67 anos.

Na Tabela 2 é possível observar vários indicadores que mostram a influência dos eventos desportivos organizados pelo município de Braga, sobre a prática desportiva dos seus cidadãos. Verificou-se que 31.2% os inquiridos têm o hábito de participar em eventos desportivos organizados pelo município, sendo que a percentagem de sujeitos que afirma ter conhecimento que em 2018, Braga foi a Cidade Europeia do Desporto se eleva a uns expressivos 96.2%. Uma percentagem elevada (86%) considera que os eventos desportivos promovidos pelo município abrangeram todas as faixas etárias. No que se refere à prática de exercício físico/desporto, dos 63.1% dos participantes, 28.3% pratica cerca de 3 vezes por semana, sendo que destes, 7.6% afirmam que passaram a praticar ainda mais exercício físico/desporto depois de se terem envolvido em alguns eventos da Cidade Europeia do Desporto. Dos que não praticavam exercício físico/desporto, 8.8% afirmam que passaram a fazê-lo depois de se terem envolvido em alguns eventos da Cidade Europeia do Desporto, sendo que deste grupo, 40% indicou que o passou fazê-lo com a regularidade de pelo menos 1 vez por semana.

Tabela 2 – Influência dos eventos desportivos do município sobre a prática desportiva

	Sim		Não	
	N	%	N	%
Participação em eventos desportivos	49	31.2	108	68.8
Sabe que Braga foi a Cidade Europeia do Desporto	151	96.2	6	3.8
Eventos desportivos abrangem todas as idades	135	86.0	22	14.0
Pratica exercício físico/desporto	99	63.1	58	36.9
Passou a praticar ainda mais exercício físico	8	7.6	97	92.4
Passou a praticar exercício físico/desporto	6	8.8	62	91.2

A análise da unidimensionalidade dos constructos teóricos (Benefícios Pessoais, Benefícios Sociais, Benefícios Económicos, Imagem da Cidade, Custos Ambientais e Custos Sociais e Política Desportiva) foi realizada por via de uma análise fatorial exploratória (Tabela 3). Todos os construtos revelaram a sua unidimensionalidade, com exceção dos Benefícios Sociais cuja análise convergiu para uma solução com 2 dimensões. A validade da análise fatorial foi feita através do

KMO e teste de Bartlett. O KMO variou entre um mínimo de 0.501 (aceitável) a um máximo de 0.926 (muito boa). Já o teste de Bartlett, que testou a hipótese nula de que a matriz de correlações é igual à matriz identidade, evidenciou que são todos muito significativos. A variância total explicada das dimensões, varia entre um mínimo de 57% no constructo Benefícios Sociais, a um máximo de 78.3% no constructo Custos Sociais.

Tabela 3 – Análise fatorial exploratória (AFE)

Variáveis	KMO	Teste Bartlett	Variância total
Benefícios Pessoais	0.926	0.001***	71.804
Benefícios Sociais	0.916	0.001***	57.02
Benefícios Económicos	0.501	0.001***	60.10
Imagem da Cidade	0.839	0.001***	77.42
Custos Ambientais	0.800	0.001***	61.70
Custos Sociais	0.667	0.001***	78.34
Política Desportiva	0.776	0.001***	76.86

\*\*\*  $p \leq 0.001$

A análise do modelo Hepta-fatorial da escala de benefícios/custos dos eventos desportivos foi efetuada através de uma análise fatorial confirmatória (AFC). A Figura 2 mostra a AFC com as estimativas standardizadas dos coeficientes. Os valores obtidos,  $\chi^2/df = 2.125$ ; CFI = 0.835; GFI = 0.760; RMSEA = 0.085, indicam uma qualidade de ajustamento entre sofrível a bom. O ajustamento do modelo implicou a correlação dos erros 12 e 13, 24 e 25, 21 e 22, 14 e 15, 34 e 35, 40 e 41.

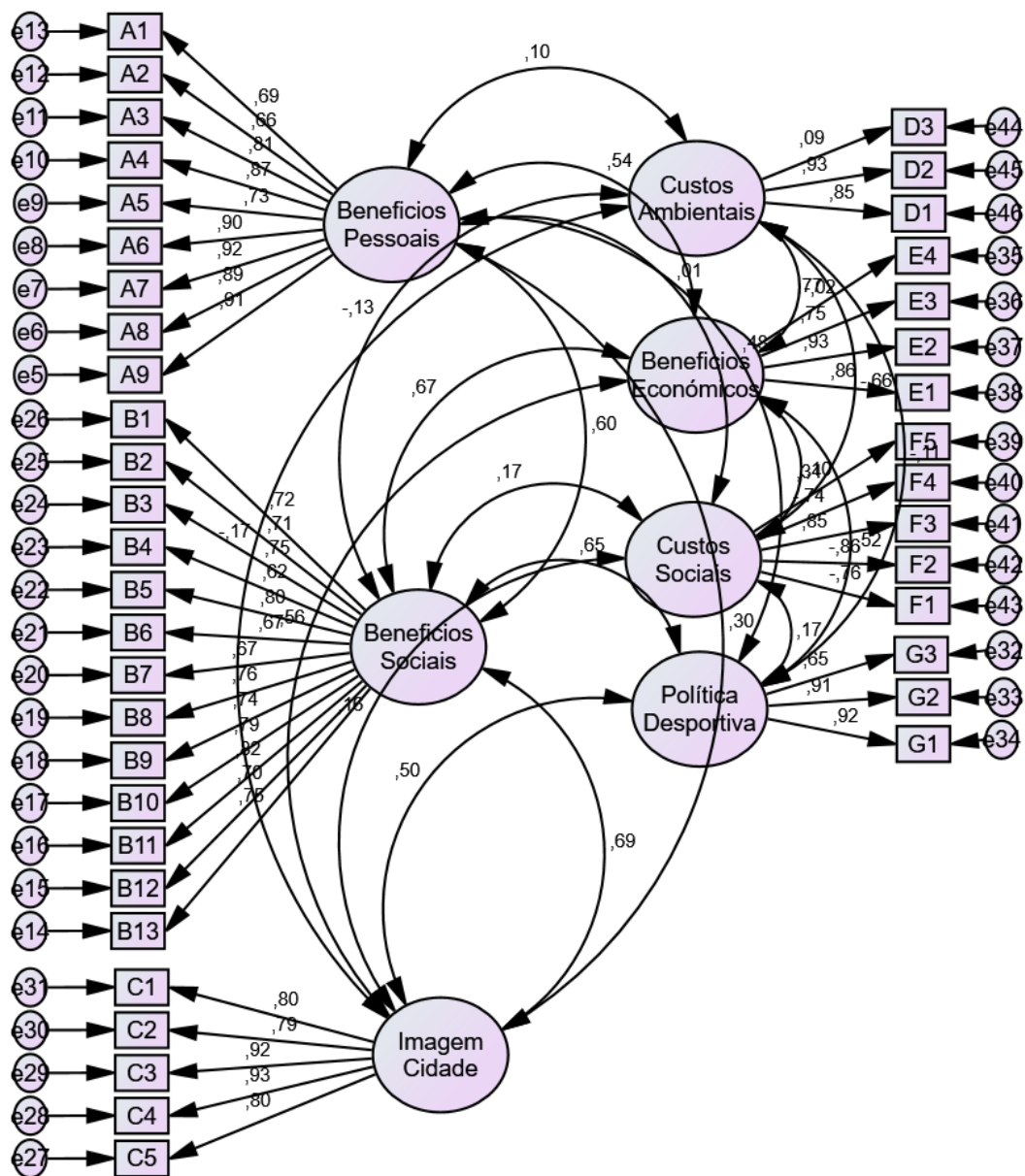


Figura 2 – Análise Fatorial Confirmatória (AFC)

Os valores de consistência interna variam entre um mínimo de 0.631 (fraco, mas aceitável) na subescala de Custos Ambientais, a um máximo de 0.950 (excelente) na subescala de Benefícios Pessoais. A categorização dos valores de Alfa segue o indicado em Hill (2005).

A Tabela 4 mostra os valores das estatísticas descritivas das dimensões da escala de benefícios/custos dos eventos desportivos. Com exceção da dimensão Benefícios Pessoais ( $p =$

0.477), todos os restantes valores encontram-se significativamente acima do ponto médio da escala (Benefícios sociais, Imagem da cidade, Benefícios económicos, Política Desportiva) ou significativamente abaixo do ponto médio da escala (Custos ambientais, Custos Sociais), o que significa que globalmente os inquiridos ficaram com uma imagem positiva do evento Braga - Cidade Europeia do Desporto. Assim, os resultados suportam as Hipóteses H1, H2, H3, H4 H5.

Tabela 4 – Confiabilidade do questionário e análise estatística das dimensões

	Cronbach's Alpha	N of Items	Mínimo	Máximo	Média	Desvio de Padrão
Benefícios Pessoais	0.950	9	0.00	4.00	1.93	1.05
Benefícios Sociais	0.936	13	0.00	4.00	2.81	0.69
Imagem da Cidade	0.922	5	0.00	4.00	3.31	0.76
Benefícios Económicos	0.897	4	0.00	4.00	2.44	0.84
Política Desportiva	0.856	3	0.00	4.00	2.56	0.90
Custos Ambientais	0.631	3	0.00	3.00	1.12	0.63
Custos Sociais	0.829	5	0.00	4.00	1.02	0.80

Nota: 0 –Discordo Totalmente 4 – Concordo Totalmente

No Figura 3 é possível observar-se que a média das respostas das pelos inquiridos foi bastante positiva, destacando-se a dimensão da imagem da cidade. Os resultados indicam assim que os inquiridos estão satisfeitos com os benefícios provocados na cidade. Salienta-se ainda, que os inquiridos discordam em grande maioria que o evento trouxe desvantagens a nível de custos sociais e ambientais. Em contrapartida a média na dimensão dos benefícios pessoais não é conclusiva, sendo que a média das respostas dadas pelos inquiridos é neutra. Ou seja, os habitantes não concordam nem discordam que o evento provocou benefícios pessoais.

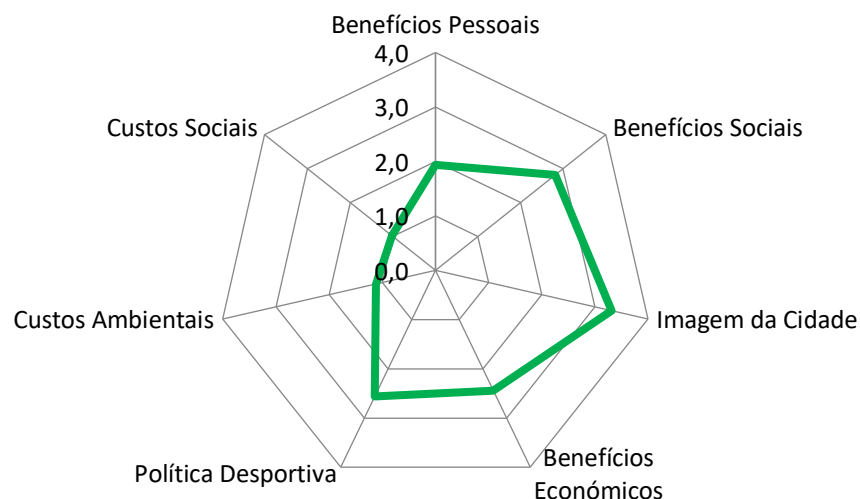


Figura 3 – Médias das dimensões de avaliação

Nas dimensões de um mesmo constructo teórico, os coeficientes de correlação entre os benefícios/custos de evento são na sua generalidade estatisticamente significativos (Tabela 5). As correlações mais elevadas ocorrem entre os Imagem da Cidade e os Benefícios Sociais ( $r = 0.681$ ) e entre a Política Desportiva e a Imagem da Cidade ( $r = 0.629$ ). No entanto, é possível observar que existem várias correlações negativas, isto é, quando os valores de uma das variáveis aumentam, existe uma tendência para que os valores da outra variável diminuam. Mediante o exposto verificamos que os “custos ambientais” e os “custos sociais” foram as únicas dimensões a apresentar valores negativos, deste modo, os resultados permitem não suportar as hipóteses H6 e H7. A correlação negativa mais elevada ocorre entre os Custos Ambientais e os Benefícios Económicos ( $r = -0.291$ ).

Tabela 5 – Análise de correlações entre os benefícios/custos do evento

	BP	BS	IC	BE	PD	CA	CS
Benefícios Pessoais	1						
Benefícios Sociais (BS)	0.601**	1					
Imagem da Cidade (IC)	0.351**	0.681**	1				
Benefícios Económicos (BE)	0.518**	0.625**	0.542**	1			
Política Desportiva (PD)	0.458**	0.629**	0.497**	0.448**	1		
Custos Ambientais (CA)	-0.219**	-0.333**	-0.291**	-0.231**	-0.275**	1	
Custos Sociais (CS)	-0.099	-0.237**	-0.208**	-0.132	-0.250**	0.524**	1

\*  $p \leq 0.05$  \*\*  $p \leq 0.01$  \*\*\*  $p \leq 0.001$

Por via de uma análise multivariada da variância (Tabela 6) é possível observar e comparar as médias e os desvios de padrão, bem como, os valores de significância das variáveis. A Tabela 6 fornece uma maior compreensão das relações entre os dados, sendo possível observar quais as variáveis que têm respostas mais ou menos satisfatórias sobre o evento. Os resultados indicam as variáveis género, idade e escolaridade têm valores de significância muito superiores a  $p > 0.05$ , mostrando que não existem diferenças significativas. Apenas na variável de participação em eventos do município é que foi possível observar a existência de diferenças significativas. Diante disto, a dimensão com as médias mais altas nas diferentes variáveis é a dimensão da “Imagem da Cidade”, ou seja, destacando que a maioria dos sujeitos concordam que o evento trouxe aspetos positivos para a imagem da cidade. Na Tabela 6, pode encontrar-se também o teste multivariado da manova. Este procedimento compara as médias amostrais sendo possível analisar a relação entre as diversas variáveis.

Tabela 6 - Análise de Variância Multivariada das Dimensões

	Género					Idade		Escolaridade							Participação em Eventos do Município					
	F		M		SIG	Idade	Ensino médio ou profissional		Licenciatura		Mestrado		Outra		Sim		Não		SIG	
	M	DP	M	DP			M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP	M	DP		
Benefícios Pessoais	1.90	1.07	2.01	1.04	0.515	-0.005	1.98	0.95	1.64	1.02	2.26	1.16	2.11	1.29	1.29	2.45	0.99	1.71	1.01	0.001***
Benefícios Sociais	2.79	0.71	2.85	0.69	0.651	-0.154	2.95	0.57	2.55	0.74	2.92	0.62	2.79	0.93	0.93	2.92	0.78	2.76	0.66	0.184
Imagem da Cidade	3.35	0.73	3.26	0.82	0.487	-0.143	3.45	0.58	3.10	0.86	3.32	0.71	3.34	1.05	1.05	3.29	0.77	3.33	0.77	0.741
Benefícios Económicos	2.45	0.82	2.44	0.89	0.946	0.006	2.56	0.81	2.25	0.75	2.51	0.76	2.41	1.13	1.13	2.47	0.95	2.43	0.79	0.763
Política Desportiva	2.61	0.91	2.49	0.90	0.416	-0.105	2.59	0.76	2.46	0.94	2.85	0.68	2.39	1.36	1.36	2.57	1.08	2.56	0.82	0.920
Custos Ambientais	1.15	0.65	1.08	0.61	0.484	0.007	1.18	0.64	1.09	0.58	1.05	0.45	1.05	0.85	0.85	1.02	0.57	1.17	0.66	0.181
Custos Sociais	1.05	0.83	0.97	0.76	0.535	0.032	1.02	0.77	1.07	0.85	0.92	0.80	1.01	0.85	0.85	0.79	0.64	1.13	0.85	0.014*

\*  $p \leq 0.05$  \*\*  $p \leq 0.01$  \*\*\*  $p \leq 0.001$

O teste multivariado da Manova indica que as diferenças de género na apreciação do evento Braga - Cidade Europeia do Desporto, não são estatisticamente significativas (Pillai's Trace = 0.032;  $F(70.149) = 0.693$ ,  $p = 0.678$ ), assim como os coeficientes de correlação. No entanto, observa-se que as mulheres têm valores mais altos nas dimensões imagem da cidade, benefícios económicos, política desportiva, custos ambientais e custos sociais, sendo que os homens só apresentam valores mais altos em duas dimensões (benefícios pessoais e sociais). O mesmo acontece na idade, sendo possível observar que os coeficientes de correlação entre a idade e a apreciação do evento Braga - Cidade Europeia do Desporto, não são estatisticamente significativos ( $p > 0.05$ ). As diferenças de habilitações na apreciação do evento, também não são estatisticamente significativas (Pillai's Trace = 0.152;  $F(21 0.447) = 1.135$ ,  $p = 0.307$ ). No entanto, para além de observar que os valores não são significativos entre as diferenças de habilitações, observa-se que nas dimensões dos benefícios pessoais e política desportiva as respostas têm valores mais satisfatórios em inquiridos com o mestrado. Já no que se refere à dimensão dos custos sociais a média de respostas com valores mais altos pertence aos inquiridos com licenciatura.

As diferenças na apreciação do evento Braga - Cidade Europeia do Desporto, em função de se ter hábito de participar em eventos desportivos organizados pelo município são estatisticamente significativas, Pillai's Trace = 0.199,  $F(70.149) = 5.299$ ,  $p = 0.001$ . Os inquiridos que têm o hábito de participar em eventos desportivos organizados pelo município consideram que o evento Braga tem mais Benefícios Pessoais, comparativamente com os sujeitos que não costumam participar em eventos desportivos organizados pelo município. Destaca-se ainda o facto de os inquiridos que têm o hábito de participar em eventos desportivos organizados pelo município, considerarem que o evento Braga - Cidade Europeia do Desporto, tem menos Custos Sociais comparativamente com os sujeitos que não costumam participar em eventos desportivos organizados pelo município. Mediante o exposto, a hipótese H8 é estatisticamente suportada.

# Capítulo 5

## Discussão de dados

O presente estudo investigou as percepções da comunidade local sobre o impacto social e económico de um conjunto de eventos desportivos dinamizados pelo governo local através de uma análise pós-evento. É esperado que os eventos desportivos gerem uma variedade de benefícios nas comunidades, sendo um dos principais motivos pelo interesse em hospedar grande eventos desportivos (Liu, 2016; Oshimi & Harada, 2019). É da responsabilidade do governo criar oportunidades para que os residentes tenham oportunidades para participarem em eventos desportivos, servindo assim, como impulsores da inclusão social (Misener & Mason, 2009; Schulenkorf & Edwards, 2012). Diante o exposto, os resultados relevaram uma percepção positiva nas políticas desportivas, permitindo suportar a Hipótese 1. Os residentes concordam que os eventos foram direcionados a todos os habitantes e que o município tem promovido o desporto eficazmente. Assim, comparando a pesquisa com a literatura é possível afirmar que a autarquia exerce corretamente as suas responsabilidades para com a população local (Fahlén, 2017; Österlind, 2016; Walters et al., 2010). No caso de Braga - Cidade Europeia do Desporto 2018, a maioria dos inquiridos afirmaram que não participavam nos eventos organizados pelo município. No entanto, os resultados demonstraram que os inquiridos estão satisfeitos com os benefícios provocados na cidade, tal como identificado em estudos realizados anteriormente (J. Yang, Zeng, & Gu, 2010; Zhou & Ap, 2009). Os resultados analisados neste estudo revelaram que havia seis dimensões com percepções positivas entre residentes de Braga, incluindo os “benefícios sociais”, “imagem da cidade”, “benefícios económicos”, “política desportiva”, “custos ambientais” e “custos sociais”. Ou seja, os inquiridos concordaram na sua maioria que os eventos trouxeram vantagens para a cidade e discordaram que houve um aumento de inconvenientes ao acolher estes eventos. Foi possível verificar ainda que a imagem da cidade foi a dimensão com um impacto mais significativo nas percepções dos residentes, seguido dos benefícios sociais. Os dados exibiram ainda que o sexo feminino mostrou-se mais satisfeito em acolher o evento do que o sexo masculino, excetuando a dimensão dos benefícios sociais. Em contrapartida o sexo masculino discordou mais do que o sexo feminino em relação os custos sociais e ambientais.

Mediante o exposto, os residentes de Braga perceberam que o evento Cidade Europeia do Desporto teve um impacto positivo na cidade, tal como o já identificado em estudos anteriores (Baldock et al., 2011; Mao & Huang, 2016; X. Yang et al., 2020).

Uma das principais razões em acolher um megaevento passa pelo retorno financeiro positivo, neste sentido os governos tendem a utilizá-los como estratégia para o desenvolvimento económico (Liu, 2016; Schulenkorf & Edwards, 2012). Os benefícios percebidos em pesquisas anteriores referiam principalmente os benefícios económicos (Gaffney, 2013; Tien et al., 2011). Desta forma, os achados deste estudo revelam que os inquiridos consideram que o evento trouxe para a cidade

benefícios económicos satisfatórios, ainda que este não tenha sido considerado o fator de maior importância. Deste modo, estes resultados suportam a H2. A mesma conclusão foi obtida no estudo de Yao e Schwarz (2018), evidenciando que os residentes poderão dar mais importância aos impactos intangíveis obtidos, comparativamente com os impactos tangíveis. A mesma conclusão foi ainda obtida por Balduck et al. (2011), ao referirem que os residentes eram neutros em relação ao fator económico.

A literatura ressalta ainda a importância dos benefícios sociais para as comunidades anfitriãs uma vez que estes eventos podem proporcionar o desenvolvimento dentro das sociedades (Chalip, 2016; Schulenkorf & Edwards, 2012). Os resultados do estudo mostram que os residentes concordam que o evento trouxe benefícios sociais para a comunidade, suportando assim a H3. O aumento da prática desportiva é visto pelos estudiosos como um impacto social positivo, no entanto apenas 8.8% dos sujeitos passaram a praticar exercícios após se terem envolvido em algum evento desportivo organizado pelo município. Deste modo, as entidades governamentais cada vez mais têm vindo a implementar programas de atividade física e desporto, uma vez tratar de um elemento fundamental no ponto de vista da política desportiva (Grima et al., 2018; Jeanes et al., 2019). Neste estudo é de realçar que apenas 36.9 % dos inquiridos não praticam exercício físico.

Os benefícios pessoais são igualmente importantes para a comunidade local. Yao e Schwarz (2018), identificam os benefícios pessoais como o fator mais influente nas atitudes dos habitantes. No entanto, no presente estudo, os inquiridos revelaram estar neutros em relação a esta dimensão, contudo a H4 é estatisticamente suportada. Deste modo, futuramente os governantes devem preocupar-se em criar estratégias mais eficientes a fim de desenvolver os impactos pessoais mais eficazmente.

Na mesma linha de pensamento, vários estudos indicaram que os eventos podem promover a cidade e provocam melhorias na sua imagem (Dimanche, 2003). Os resultados relatam que os inquiridos estão bastante satisfeitos e concordam na sua maioria com as melhorias que o evento provocou na imagem da cidade. Desta forma os resultados da pesquisa permitem aceitar a H5. Os sujeitos estão de acordo que a cidade ganhou reconhecimento internacional após acolher um evento desta dimensão, do mesmo modo que os resultados encontrados em outros estudos (Oshimi & Harada, 2016). Oshimi e Harada (2016) referem ainda que perceções positivas relativas a eventos desportivos afetam positivamente as intenções comportamentais dos residentes. Assim, os eventos desportivos desempenham um papel importante no desenvolvimento da “imagem da cidade”, no entanto, a imagem da cidade pode não gerar motivação suficiente para participar num evento. Balduck et al. (2011) referem que os residentes acreditam que os eventos desportivos são um excelente veículo para promover a cidade.

Para além das várias responsabilidades acima referenciadas, os governos locais têm também responsabilidade ambiental (Collins et al., 2007). É de salientar que os inquiridos concordam que o evento não trouxe impactos negativos para a cidade de Braga, nomeadamente do ponto de vista

ambiental. Estes dados não suportam estatisticamente as hipóteses H6 e H7. Da mesma forma, os resultados mostram que os inquiridos concordam que o evento não trouxe um aumento de custos sociais. Assim, é possível concluir que os eventos não trouxeram transtorno nem a diminuição da qualidade de vida diária dos habitantes, ainda que um vasto leque de estudos tem vindo a referir que grandes eventos provocam impactos ambientais negativos, como o aumento do tráfego automóvel e aumento da criminalidade (Müller, 2015; Pereira et al., 2017; Ritchie, Shipway, & Cleeve, 2009). Contudo, é importante referir que o evento Braga- Cidade Europeia do Desporto 2018, foi composta por pequenos eventos distribuídos ao longo do ano. Pequenos eventos desportivos não implicam uma grande aglomeração de pessoas, sendo esta uma das possíveis razões para os resultados obtidos.

Por fim, Chalip (2016) refere que existe uma relação entre o aumento na participação desportiva após o envolvimento em eventos desportivos, contudo esse aumento é de curto prazo, sendo que a tendência é que diminua novamente ao longo do tempo. Por outro lado, o mesmo autor também refere que assistir a demonstrações desportivas de excelência pode ter efeitos negativos na participação desportiva, assim como quando os eventos desportivos implicam o dispêndio de muito tempo, pode desencorajar os participantes levando a uma diminuição da participação desportiva. A pós uma revisão de literatura foi possível verificar que existe uma lacuna nesta área de estudo. Existem vários estudos que comparam a percepções dos residentes sobre um evento desportivo e as sua percepções depois de se envolverem num evento desportivo, contudo, seria importante fazer uma análise comparativa entre as percepções dos participantes com as percepções dos não participantes. Segundo os resultados, este estudo mostrou que existe diferenças entre indivíduos que não têm o hábito em participar em eventos desportivos e entre os indivíduos que o costumam fazer. Ou seja, os indivíduos que participaram nos eventos desportivos consideraram que o evento teve mais benefícios pessoais e menos custos sociais. Mediante o exposto, pode afirmar-se que existe uma relação positiva entre a participação e as percepções, suportando assim a hipótese H8.

Por fim, com estes resultados as instituições podem analisar as percepções dos habitantes e melhorar vários aspetos em futuros eventos, aperfeiçoando desta forma os aspetos positivos e menos positivos. As afirmações de que os eventos podem aumentar a visibilidade nacional e internacional de uma cidade ou região, tornando-a mais atrativa como local para se viver pode inclusivamente atrair interesses financeiros. Sobre o mesmo ponto de vista, os interessados podem associar os eventos desportivos a uma causa social, visto que, os resultados indicam que os eventos trouxeram vantagens a nível de benefícios sociais, nomeadamente o incentivo para a prática desportiva. Similarmente, a ausência da percepção de impactos negativos pode ser vista como uma vantagem tanto para atrair interesses financeiros, como para atrair o apoio dos residentes em futuros eventos.

## Capítulo 6

### Conclusão

Este estudo teve como objetivo identificar e analisar as perceções da comunidade local, sobre o impacto social e económico de um conjunto de eventos desportivos integrados numa intervenção de política desportiva dinamizada pelo governo local (Braga 2018: Cidade Europeia do Desporto). Estas perceções podem realmente ter um efeito considerável no apoio da população local para futuras iniciativas.

A realização de eventos desportivos está a tornar-se cada vez mais frequente, tornando-se essencial entender a natureza da opinião pública em relação aos eventos desportivos. Os eventos duram geralmente apenas alguns dias para quem os frequenta, no entanto, são os habitantes locais que vivenciam a longa fase de preparação e têm de conviver com as heranças que o evento deixa na região. Posto isto, é crucial que as entidades responsáveis considerem o papel da população como uma das principais partes interessadas.

Através dos resultados é possível concluir uma perceção bastante positiva por parte dos habitantes sobre os benefícios que o evento trouxe para a cidade. Este estudo indica que a opinião dos habitantes sobre cada uma das seis dimensões teve efeitos positivos. A pesquisa confirma a satisfação da população através de uma proporção consideravelmente maior dos impactos positivos percebidos, em comparação com os impactos negativos. Deste modo, os resultados deste estudo evidenciam implicações que podem ajudar as entidades organizadoras de eventos a aumentar os seus benefícios ao acolher novamente um evento desportivo.

Os resultados mostraram que os eventos desportivos promovem eficazmente a imagem da cidade, concluindo-se que os residentes consideram que o evento desportivo pode trazer várias vantagens nomeadamente ao nível de um aumento de turismo na região. Desta forma, os eventos desportivos podem ser um bom catalisador para promover o turismo de uma certa região ou localidade. Conclui-se também que os eventos desportivos podem funcionar como ferramentas estratégicas de aumento de coesão social, uma vez que parece existir uma concordância relativamente aos benefícios sociais que estes podem gerar, ao servirem de veículo de estimulação de interações sociais. Assim, as autarquias podem reconhecer os eventos desportivos como um bom aliado para desenvolver questões sociais.

Os achados deste estudo podem ser utilizados para o processo de tomada de decisões de futuros eventos de entidades organizadoras de eventos desportivos, nomeadamente as entidades governamentais responsáveis pela implementação de políticas desportivas. Com estes achados, os gestores podem melhorar e adotar diferentes estratégias para evitar os impactos negativos e maximizar as possibilidades impactos positivos. Este estudo pode contribuir como incentivo para

as autarquias acolherem novos eventos, pois os residentes mostraram-se satisfeitos ao acolher um evento desta natureza.

Os resultados do estudo devem, contudo, ser interpretados com cautela fundamentalmente pelas seguintes razões. Em primeiro lugar o tamanho da amostra é pequeno, sugerindo-se que este estudo seja alargado, de modo a poder aferir-se com maior detalhe a perceção dos habitantes locais sobre este tipo de evento. Além disso, neste estudo, apenas foi analisada a perceção da população local, sendo que em futuros estudos seria importante fazer a triangulação das perceções de outros stakeholders, nomeadamente, responsáveis políticos, empresários locais de vários sectores de atividade económica, organizações desportivas privadas/públicas e ainda turistas. Como futura linha de investigação sugere-se ainda avaliar as características individuais dos entrevistados e analisar a variação das suas perceções ao longo do tempo. Tal análise pode fornecer uma compreensão mais completa para a formulação de opiniões a respeito de megaeventos. Seria igualmente importante analisar, através de uma pesquisa qualitativa, o porquê de apenas a dimensão dos benefícios pessoais se ter mostrado indiferente para os residentes. Por fim, seria útil analisar este tipo de fenómenos de uma perspetiva longitudinal, de modo a identificar o perfil de perceções dos mais variados stakeholders nas diversas fases do evento (pré-evento, decorrer do evento e pós-evento).

## Capítulo 7

### Referências bibliográficas

- Ahlfeldt, G. M., & Maennig, W. (2010). Impact of sports arenas on land values: evidence from Berlin. *The Annals of Regional Science*, 44(2), 205-227. doi:10.1007/s00168-008-0249-4
- Baade, R. A., & Matheson, V. A. (2004). The quest for the cup: assessing the economic impact of the world cup. *Regional studies*, 38(4), 343-354. doi:10.1080/03434002000213888
- Baade, R. A., & Matheson, V. A. (2012). Financing professional sports facilities. *Financing economic development in the 21st century*, (2nd ed.) (pp. 323-342). New York, NY: Sharpe Publishers
- Balduck, A.-L., Maes, M., & Buelens, M. (2011). The social impact of the Tour de France: Comparisons of residents' pre-and post-event perceptions. *European Sport Management Quarterly*, 11(2), 91-113. doi:10.1080/16184742.2011.559134
- Bull, C., & Lovell, J. (2007). The impact of hosting major sporting events on local residents: An analysis of the views and perceptions of Canterbury residents in relation to the Tour de France 2007. *Journal of sport & tourism*, 12(3-4), 229-248. doi:10.1080/14775080701736973
- Chalip, L. (2006). Towards social leverage of sport events. *Journal of sport & tourism*, 11(2), 109-127. doi:10.1080/14775080601155126
- Chalip, L. (2016). Sport as a leisure behavior. In Walker G. J., Scott D. & Stodolska M. (eds.), *Leisure matters: The state and future of leisure studies* (pp. 77-84). State College, PA: Venture Publishing.
- Chalip, L., Green, B. C., & Hill, B. (2003). Effects of sport event media on destination image and intention to visit. *Journal of Sport Management*, 17(3), 214-234. doi:10.1123/jsm.17.3.214
- Chalip, L., Green, B. C., Taks, M., & Misener, L. (2017). Creating sport participation from sport events: making it happen. *International Journal of Sport Policy and Politics*, 9(2), 257-276. doi:10.1080/19406940.2016.1257496
- Chatzigianni, E. (2018). Global sport governance: globalizing the globalized. *Sport in Society*, 24(9), 1454-1482. doi:10.1080/17430437.2017.1390566
- Chien, P. M., Kelly, S. J., & Gill, C. (2018). Identifying objectives for mega-event leveraging: A non-host city case. *Marketing Intelligence & Planning*, 36(2). doi:10.1108/MIP-05-2017-0085
- Chirieleison, C., & Scrucca, L. (2017). Event sustainability and transportation policy: A model-based cluster analysis for a cross-comparison of hallmark events. *Tourism Management Perspectives*, 24, 72-85. doi:10.1016/j.tmp.2017.07.020
- Clark, R., & Misener, L. (2015). Understanding urban development through a sport events portfolio: A case study of London, Ontario. *Journal of Sport Management*, 29(1), 11-26. doi:DOI: 10.1123/JSM.2013-0259
- Collins, A., Flynn, A., Munday, M., & Roberts, A. (2007). Assessing the environmental consequences of major sporting events: The 2003/04 FA Cup Final. *Urban Studies*, 44(3), 457-476. doi:10.1080=00420980601131878
- Collins, A., Jones, C., & Munday, M. (2009). Assessing the environmental impacts of mega sporting events: Two options? *Tourism Management*, 30(6), 828-837. doi:10.1016/j.tourman.2008.12.006
- Cornelissen, S., & Maennig, W. (2010). On the political economy of 'feel-good' effects at sport mega-events: Experiences from FIFA Germany 2006 and prospects for South Africa 2010. *Alternation*, 17(2), 96-120.

- Crompton, J. (2004). Beyond economic impact: An alternative rationale for the public subsidy of major league sports facilities. *Journal of Sport Management*, 18(1), 40-58. doi:10.1123/jsm.18.1.40
- Dimanche, F. (2003). The role of sport events in destination marketing. Paper presented at the AIEST 53rd Congress in Sport and Tourism, Athens, Greece.
- Dragin-Jensen, C., & Kwiatkowski, G. (2019). Image interplay between events and destinations. *Growth and Change*, 50(1), 446-469. doi:10.1111/grow.12272
- Fahlén, J. (2017). The corporal dimension of sports-based interventions: understanding the role of embedded expectations and embodied knowledge in sport policy implementation. *International review for the sociology of sport*, 52(4), 497-517. doi:10.1177/1012690215607083
- Fayos-Solá, E. (1998). The impact of mega events. *Annals of tourism Research*, 25(1), 241-245. doi:10.1016/S0160-7383(97)00083-2
- Gaffney, C. (2013). Between discourse and reality: The un-sustainability of mega-event planning. *Sustainability*, 5(9), 3926-3940. doi:10.3390/su5093926
- Getz, D. (2008). Event tourism: Definition, evolution, and research. *Tourism Management*, 29(3), 403-428. doi:10.1016/j.tourman.2007.07.017
- Gibson, H. J., Kaplanidou, K., & Kang, S. J. (2012). Small-scale event sport tourism: A case study in sustainable tourism. *Sport Management Review*, 15(2), 160-170. doi:10.1016/j.smr.2011.08.013
- Grima, S., Grima, A., Thalassinos, E., Seychell, S., & Spiteri, J. V. (2018). A study of the determinants of sports participation by Maltese nationals. *European Research Studies Journal*, 21(2), 110-133.
- Gursoy, D., Kim, K., & Uysal, M. (2004). Perceived impacts of festivals and special events by organizers: an extension and validation. *Tourism Management*, 25(2), 171-181. doi:10.1016/S0261-5177(03)00092-X
- Gursoy, D., Yolal, M., Ribeiro, M. A., & Panosso Netto, A. (2017). Impact of trust on local residents' mega-event perceptions and their support. *Journal of Travel Research*, 56(3), 393-406. doi:10.1177/0047287516643415
- Higham, J. (1999). Commentary-sport as an avenue of tourism development: An analysis of the positive and negative impacts of sport tourism. *Current issues in Tourism*, 2(1), 82-90. doi:10.1080/13683509908667845
- Inoue, Y., & Havard, C. T. (2014). Determinants and consequences of the perceived social impact of a sport event. *Journal of Sport Management*, 28(3), 295-310. doi:10.1123/jsm.2013-0136
- Jeanes, R., Spaaij, R., Penney, D., & O'Connor, J. (2019). Managing informal sport participation: tensions and opportunities. *International Journal of Sport Policy and Politics*, 11(1), 79-95. doi:10.1080/19406940.2018.1479285
- Jones, C. (2001). Mega-events and host-region impacts: determining the true worth of the 1999 Rugby World Cup. *International Journal of Tourism Research*, 3(3), 241-251. doi:10.1002/jtr.326
- Kaplanidou, K., Jordan, J. S., Funk, D., & Ridinger, L. L. (2012). Recurring Sport Events and Destination Image Perceptions: Impact on Active Sport Tourist Behavioral Intentions and Place Attachment. *Journal of Sport Management*, 26(3), 237-248. doi:10.1123/jsm.26.3.237
- Kwiatkowski, G., Diederling, M., & Oklevik, O. (2018). Profile, patterns of spending and economic impact of event visitors: evidence from Warnemünder Woche in Germany. *Scandinavian Journal of Hospitality and Tourism*, 18(1), 56-71. doi:10.1080/15022250.2017.1282886
- Lin, H.-W., & Lu, H.-F. (2018). A longitudinal assessment on the economic effects of hosting major sporting events. *Applied Economics*, 50(56), 6085-6099. doi:10.1080/00036846.2018.1489117
- Liu, D. (2016). Social impact of major sports events perceived by host community. *International Journal of Sports Marketing & Sponsorship*, 17(1), 78. doi:10.1108/IJSMS-02-2016-005

- Mao, L. L. H., & Huang, H. Y. (2016). Social impact of Formula One Chinese Grand Prix: A comparison of local residents' perceptions based on the intrinsic dimension. *Sport Management Review*, 19(3), 306-318. doi:10.1016/j.smr.2015.08.007
- Matheson, V. (2002). Upon further review: an examination of sporting event economic impact studies. *The Sport Journal*, 5(1), 1-4.
- Matheson, V. (2008). Mega-events: The effect of the world's biggest sporting events on local, regional and national economies, Edited by: Howard, D and Humphreys, B. Praeger, Westport, CT: The Business of Sports.
- Matheson, V. (2012). Assessing the infrastructure impact of mega-events in emerging economies. Working Papers 1203. Massachusetts: College of the Holy Cross. Retrieved from [http://college.holycross.edu/RePEc/hcx/Matheson\\_MegaEventsInfrastructure.pdf](http://college.holycross.edu/RePEc/hcx/Matheson_MegaEventsInfrastructure.pdf)
- Miragaia, D. A., Ferreira, J., & Ratten, V. (2017). Corporate social responsibility and social entrepreneurship: Drivers of sports sponsorship policy. *International Journal of Sport Policy and Politics*, 9(4), 613-623. doi:10.1080/19406940.2017.1374297
- Misener, L., & Mason, D. S. (2009). Fostering Community Development Through Sporting Events Strategies: An Examination of Urban Regime Perceptions. *Journal of Sport Management*, 23(6), 770-794. doi:10.1123/jsm.23.6.770
- Müller, M. (2015). What makes an event a mega-event? Definitions and sizes. *Leisure studies*, 34(6), 627-642. doi:10.1080/02614367.2014.993333
- Oh, T., Oh, J., Kim, J., & Kwon, K. D. (2019). Differences of perception between private and public officers in an organizing committee concerning stakeholders of an international sporting event. *International Journal of Sports Marketing and Sponsorship*, 20(1). doi:10.1108/IJSMS-08-2017-0067
- Ohmann, S., Jones, I., & Wilkes, K. (2006). The perceived social impacts of the 2006 Football World Cup on Munich residents. *Journal of sport & tourism*, 11(2), 129-152. doi:10.1080/14775080601155167
- Oshimi, D., & Harada, M. (2016). The effects of city image, event fit, and word-of-mouth intention towards the host city of an international sporting event. *International Journal of Sport Management, Recreation & Tourism*, 24(6), 76-96. doi:10.5199/ijsmart-1791-874X-24d
- Oshimi, D., & Harada, M. (2019). Host residents' role in sporting events: The city image perspective. *Sport Management Review*, 22(2), 263-275. doi:10.1016/j.smr.2018.04.002
- Österlind, M. (2016). Sport policy evaluation and governing participation in sport: governmental problematics of democracy and health. *International Journal of Sport Policy and Politics*, 8(3), 347-362. doi:10.1080/19406940.2015.1123755
- Parent, M. M. (2008). Evolution and issue patterns for major-sport-event organizing committees and their stakeholders. *Journal of Sport Management*, 22(2), 135-164. doi:10.1123/jsm.22.2.135
- Parrish, R. (2001). Sports regulation in the European Union: a new approach? *Managing Leisure*, 6(4), 187-200. doi:10.1080/13606710110079099
- Pereira, R. P. T., Camara, M. V. O., Ribeiro, G. M., & Filimonau, V. (2017). Applying the facility location problem model for selection of more climate benign mega sporting event hosts: A case of the FIFA World Cups. *Journal of Cleaner Production*, 159, 147-157. doi:j.jclepro.2017.05.053
- Preuss, H., & Arne Solberg, H. (2006). Attracting major sporting events: The role of local residents. *European Sport Management Quarterly*, 6(4), 391-411. doi:10.1080/16184740601154524
- Ritchie, B. W., Shipway, R., & Cleeve, B. (2009). Resident perceptions of mega-sporting events: A non-host city perspective of the 2012 London Olympic Games. *Journal of sport & tourism*, 14(2-3), 143-167. doi:10.1080/14775080902965108
- Rolfe, J. (2019). Simple economic frameworks to evaluate public investments in sporting events in regional Australia. *Economic Analysis and Policy*, 63, 35-43. doi:10.1016/j.eap.2019.04.010

- Scandizzo, P. L., & Pierleoni, M. R. (2018). Assessing the olympic games: The economic impact and beyond. *Journal of Economic Surveys*, 32(3), 649-682. doi:10.1111/joes.12213
- Schulenkorf, N., & Edwards, D. (2012). Maximizing positive social impacts: Strategies for sustaining and leveraging the benefits of intercommunity sport events in divided societies. *Journal of Sport Management*, 26(5), 379-390. doi:10.1123/jsm.26.5.379
- Smith, A. (2005). Reimagining the city: The value of sport initiatives. *Annals of tourism Research*, 32(1), 217-236. doi:10.1016/j.annals.2004.07.007
- Taks, M., Kesenne, S., Chalip, L., & Green, C. B. (2011). Economic impact analysis versus cost benefit analysis: The case of a medium-sized sport event. *International Journal of Sport Finance*, 6(3), 187.
- Tavares, G. H., & Schwartz, G. M. (2014). Políticas públicas de esporte e lazer no Brasil e em Portugal: a gestão do conhecimento em foco. *Journal of Physical Education*, 25(4), 555-565. doi:10.4025/reveducfis.v25i4.22533
- Tien, C., Lo, H.-C., & Lin, H.-W. (2011). The economic benefits of mega events: A myth or a reality? A longitudinal study on the Olympic Games. *Journal of Sport Management*, 25(1), 11-23. doi:10.1123/jsm.25.1.11
- Tonts, M. (2005). Competitive sport and social capital in rural Australia. *Journal of rural studies*, 21(2), 137-149. doi:10.1016/j.jrurstud.2005.03.001
- Walters, G., Trenberth, L., & Tacon, R. (2010). Good governance in sport: A survey of UK national governing bodies of sport. Working Paper. Birkbeck, University of London, London, UK.
- Yang, J., Zeng, X., & Gu, Y. (2010). Local residents' perceptions of the impact of 2010 EXPO. Paper presented at the *Journal of Convention & Event Tourism*. 11:3, 161-175, DOI: 10.1080/15470148.2010.502030
- Yang, X., Zhao, X., Liu, Y., & Tian, J. (2020). Growth rate of visits for tourist attractions in response to large-scale events: do destination attributes matter? *Asia Pacific Journal of Tourism Research*, 25(2), 101-119. doi:10.1080/10941665.2019.1683592
- Yao, Q., & Schwarz, E. C. (2018). Impacts and implications of an annual major sport event: A host community perspective. *Journal of destination marketing & management*, 8, 161-169. doi:10.1016/j.jdmm.2017.02.007
- Zhou, Y., & Ap, J. (2009). Residents' perceptions towards the impacts of the Beijing 2008 Olympic Games. *Journal of Travel Research*, 48(1), 78-91. doi:10.1177/0047287508328792

# ANEXO – Questionário

Este questionário destina-se a um estudo académico, no âmbito do Mestrado em Gestão da Universidade da Beira Interior. Tem como objetivo analisar os impactos sociais dos residentes da Cidade de Braga sobre o evento: **Braga - Cidade Europeia do Desporto** (CED). Os dados são confidenciais e destinam-se unicamente para fins académicos. Agradecemos o preenchimento de todos os campos. **Obrigado pela sua colaboração!**



Código: \_\_\_\_\_

## Parte I

1 - Idade: \_\_\_\_\_

2 - Género:  Feminino  Masculino

3 - Habilitações académicas:  Ensino médio ou profissional  
 Licenciatura  
 Mestrado  
 Doutoramento  
 Outra, qual? \_\_\_\_\_

4 - Reside no concelho de Braga?  Sim  Não

5 - Tem o hábito de participar em eventos desportivos organizados pelo município?  Sim  Não

6 - Teve conhecimento que em 2018 Braga foi a Cidade Europeia do Desporto?  Sim  Não

7 - Considera que os eventos desportivos promovidos pelo município abrangeram todas as faixas etárias?

Sim  Não

8 - Pratica exercício físico/desporto habitualmente?  Sim  Não

9 - Se respondeu que SIM na questão nº 8, quantas vezes por semana pratica exercício físico/desporto?

1x  2x  3x  4x  mais de 4x

10 - Se respondeu que SIM na questão nº 8, passou a praticar ainda mais exercício físico/desporto depois de me ter envolvido em alguns eventos da Cidade Europeia do Desporto ?

Sim  Não

11 - Se respondeu que Não na questão nº 8, passou a praticar exercício físico/desporto depois de se ter envolvido em alguns eventos da Cidade Europeia do Desporto?

Sim  Não

12 - Se respondeu que SIM na questão nº 11, quantas vezes por semana passou a praticar exercício físico/desporto?

1x  2x  3x  4x  mais de 4x

## Parte II

Indique a sua percepção sobre o impacto social que a Cidade Europeia do Desporto (CED) proporcionou aos habitantes de Braga. Assinale com um X a opção que seleccionar, o preenchimento de todos os campos é obrigatório.

1 –Discordo Totalmente/ 5–

Concordo Totalmente

	1	2	3	4	5
<b>Benefícios Pessoais</b>					
1. Aumentou o meu interesse pelo desporto					
2. Aumentou a minha consciência sobre a importância de praticar desporto					
3. Promoveu a minha participação na prática desportiva					
4. Permitiu-me desenvolver relacionamentos com outras pessoas					
5. Criou a oportunidade de participar em eventos com amigos					
6. Senti proximidade com os outros participantes.					
7. Fortaleceu as minhas amizades com a comunidade					
8. Aumentou a minha vontade de pertencer a vários grupos comunitários					
9. Aumentou as minhas interações sociais dentro de minha comunidade					
<b>Benefícios Sociais</b>					
1. Enriqueceu a oferta de desporto e lazer em Braga					
2. Promoveu o desenvolvimento de novas instalações desportiva					
3. Promoveu a melhoria e manutenção de instalações desportiva					
4. Promoveu a diversidade da cultura Bracarense					
5. Ajudou a melhorar o espírito comunitário					
6. Ajudou a melhorar o civismo e hospitalidade dos Bracarenses					
7. Fiquei orgulhoso de Braga ter Ganho a Candidatura para CED					
8. Proporcionou aos residentes oportunidades de conhecer novas pessoas					
9. Trouxe experiências emocionantes para a vida dos residentes de Braga					
10. Trouxe muitos eventos desportivos					
11. Promoveu o desporto eficazmente					
12. Aumentou a consciência da população em geral sobre a importância de praticar desporto					
13. Promoveu a união entre os Bracarenses					
<b>Imagem da Cidade</b>					
1. Promoveu a imagem de Braga					
2. Tornou Braga um lugar em que vale a pena viver					
3. Promoveu Braga como destino turístico					
4. Aumentou a visibilidade internacional de Braga					
5. Braga ganhou reconhecimento internacional ao ter hospedado a CED					
<b>Custos Ambientais</b>					
1. Trouxe um impacto negativo na segurança local					

2. Trouxe um impacto negativo no ambiente natural local					
3. Melhorou a capacidade da proteção pública					
<b>Benefícios Económicos</b>					
1. Melhorou o desenvolvimento de negócios locais (Ex: cafés, restaurantes, comércio local)					
2. Trouxe mais oportunidades e investimentos para os negócios locais					
3. Trouxe mais empregos					
4. Melhorou a qualidade dos serviços das empresas locais					
<b>Custos Sociais</b>					
1. Foi um desperdício do dinheiro dos contribuintes					
2. Negou aos residentes locais o acesso a instalações públicas					
3. Trouxe inconveniência para a vida diária da cidade					
4. Causou congestionamento no trânsito local					
5. Foi um bom investimento do governo local					
<b>Política Desportiva</b>					
1. A autarquia tem apoiado convenientemente as organizações desportivas públicas/privadas					
2. A autarquia tem ajudado a desenvolver e promover o desporto no município					
3. Esta iniciativa foi direcionada para todos os habitantes de Braga					